



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ARQUIVO UNIVERSITÁRIO: UM OLHAR SOBRE A DOCUMENTAÇÃO DA UNIMONTES

**Autores:** JÉSSICA DE SOUSA TOLENTINO, FILOMENA LUCIENE CORDEIRO REIS, JOÃO OLÍMPIO SOARES DOS REIS, MARIA EDUARDA ANDRADE RUAS, MARIA ISABEL SOARES DE MOURA, LAURA DAMASO GARCIA, MARIANA ASSUNÇÃO MAIA

### Arquivo Universitário: Um Olhar Sobre a Documentação da Unimontes

#### Introdução

O estudo em questão é fruto de uma pesquisa realizada nos arquivos da Secretaria Geral da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), objetivando averiguar e diagnosticar a situação dos documentos produzidos e recebidos por este setor, bem como as possibilidades de construção narrativa acerca do tema e objeto educação e arquivo escolar.

O grupo de pesquisa visitou o local destinado para a guarda da referida documentação, verificando seu armazenamento e manutenção enquanto instituição pública. Os arquivos presentes nas instituições públicas ou privadas constituem-se como fator importante para uma formação de identidade local, pois, por meio dele é possível elencar variados assuntos referentes ao patrimônio histórico e a construção de um meio social.

Nesse sentido, acordou-se a necessidade de conhecer e estudar os arquivos acadêmicos da Unimontes, procurando pensá-la como patrimônio histórico da instituição e fontes de estudo no campo da História da Educação.

#### Material e métodos

O objetivo dessa pesquisa consistiu em estudar e analisar os arquivos da Secretaria Geral da Unimontes, visando entender sobre o local e a sua organização, cujos documentos são materiais, que permitem pensar a educação universitária em Montes Claros, Minas Gerais.

O estudo consistiu em algumas etapas: a primeira foi o contato com o secretário geral da Unimontes, visando obter autorização para conhecer o arquivo do Setor; a segunda consistiu na visita *in loco* do arquivo, viabilizando conhecer a real situação desse acervo institucional; a terceira compreendeu o estudo de alguns documentos para averiguar suas potencialidades para a escrita da História da Educação; a quarta incidiu na entrevista de pessoas envolvidas com a guarda dessa documentação; e na quinta ocorreu a partilha dos dados obtidos em todo esse processo.

Ressalta-se que, esse estudo compreende parte da execução do projeto denominado "Educação e arquivos escolares: histórias da educação em Montes Claros, Minas Gerais", promovido pelo Departamento de Educação da Unimontes, cujo recorte se concretiza nesse estudo do arquivo da Secretaria Geral.

#### Resultados e discussão

Esse estudo se apresentou a partir de observações dirigidas durante a visita ao Arquivo da Secretaria Geral da Unimontes, bem como por meio de entrevista com o responsável. Um questionário pontuava vários itens para análise e exame que, visava compreender a organização do local e dos documentos. Averiguou-se o local e a forma de armazenamento da documentação, constatando as condições e políticas aplicadas ao arquivo escolar da Instituição.

Analisou o mobiliário e equipamento do arquivo, os quais se constituem em armários de quatro gavetas etiquetadas com os nomes dos centros acadêmicos: Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Humanas e Centro de Ciências Exatas. Os documentos de cada curso de graduação estão sob a tutela de servidores, que lidam, apenas, com um curso. Dessa forma, a administração dos documentos incorre em menos equívocos. Nas gavetas dos citados cursos constam os nomes dos estudantes em pastas individuais. A cada mudança de gestão universitária, muda-se o padrão de organização dos arquivos. Após o término da graduação, os documentos, ainda, permanecem no Setor, sendo liberados somente depois da busca do diploma requerido pelo estudante.

Os arquivos são mantidos em temperatura ambiente, pois não há recursos financeiros para a climatização. Durante a entrevista, o Secretário Geral, afirmou que foi executado um projeto, que se constituiu na reforma e reorganização nos arquivos em 2016. Esse trabalho foi frutífero para a gestão desse acervo, segundo o depoente.

O quadro apresentado pelo arquivo acadêmico da Unimontes constata várias fragilidades, entre elas, a ausência de uma gestão documental, conforme prevê a Lei nº 8.159/1991. Contudo, essa é uma questão institucional, que deve ser articulada com o foco em trabalhar toda a documentação produzida e recebida no decorrer do exercício de suas atividades.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Também verificou-se a existência de documentos importantes para a construção de pesquisas em vários campos dos saberes como Educação, História, Direito, Geografia, etc. Como esse subprojeto, ainda se encontra em andamento, esse acervo constituirá como fonte para se trabalhar História da Educação.

## Considerações finais

O objeto de estudo, o arquivo acadêmico da Unimontes, e o tema proposto para se pensar sobre ele mostrou uma diversidade muito grande com inúmeras possibilidades de estudo. Há os diários de classe, as legislações, os documentos individuais dos estudantes contemplando várias informações com capacidade para articular diagnósticos e prognósticos da Instituição, da cidade de Montes Claros e da região norte mineira.

Entretanto, constatou-se a ausência da concretude das políticas públicas que emergem de legislações pertinentes ao assunto. Não há conhecimento sobre as leis de arquivo e as obrigações para lidar com os documentos da Unimontes.

## Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

Diretoria de Biblioteca da Universidade Estadual de Montes Claros

ONG Preservar de São Francisco

Campus de São Francisco da Universidade Estadual de Montes Claros

Escola Municipal José D'Ávila Pinto

## Referências bibliográficas

BARROS, José D'Assunção. **O campo histórico**: as especialidades e abordagens da História. Rio de Janeiro: CELA, 2002. Brasil. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**. Brasília, DF, 1991. BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: Tratamento Documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. PAES, Marilena Leite. **Arquivo teoria e prática**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986. PINSKY, Carla Bassanezi (Organizadora). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2015.